

**Pronunciamento  
proferido pelo  
deputado Eliene Lima  
em \_\_\_\_/05/2008.**

Senhor Presidente, senhoras e senhores,

Amanhã, nós mato-grossenses comemoramos o 26º aniversário do município de Juina!

O território do município de Juina abriga duas enormes áreas indígenas e ainda a Estação Ecológica Iquê-Juruena. O Início da povoação aconteceu através da construção da rodovia AR-1, que liga a cidade de Vilhena, no Estado de Rondônia à de Aripuanã, que na década de setenta era de difícil acesso, sendo conhecida por “Terra Esquecida”.

Coube à CODEMAT – Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso a iniciativa do Projeto Juina, pensado inicialmente por um grupo de diretores e funcionários, juntamente com diretores da SUDECO – Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste.

Consta ainda que o engenheiro Gabriel Müller, um entusiasta de Juina, foi um dos autores intelectuais do projeto, através de lei aprovada pelo Congresso Nacional por indicação e influência do então senador Filinto Müller, dando poderes ao Estado de Mato Grosso para a licitação da imensa área destinada ao futuro município de Juina.

A seguir, dois milhões de hectares foram vendidos, principalmente para ruralistas do sul do país. À prefeitura do município de



C491AE3758

Aripuanã, para fins agrícolas, foram cedidos 117 mil há. às margens do rio Juruena, tendo como referência a antiga vila de Fontanilhas e mais 65 mil há. às margens do rio Aripuanã.

A colonização de Juina começou a partir de 1978, quando inúmeras famílias, especialmente do centro-sul do país, migraram para esta região. Em 1976, os trabalhadores de construção da AR-1, estavam a todo vapor, salvo os problemas naturais de períodos de chuvas. Em 23 de janeiro deste mesmo ano, ocorreu uma reunião no distrito de Fontanilhas, às margens do Juruena, tendo como palco o hotel Fontanilhas, que foi construído a mando do governador José Fragelli.

Desta reunião participaram diretores da Sudeco e Codemat e surgiu a idéia de se formalizar o Projeto Juina, que previa a implantação de uma cidade no meio da selva amazônica. Identificadas as terras de maior fertilidade, definiu-se a área do projeto com aproximadamente 411 mil há. na região do Alto ARIPUANÃ e Juina-Mirim, do km 180 a 280 da rodovia AR-1.

O projeto elaborado em 1977, teve sua aprovação pelo INCRA através da portaria nº 904, de 19 de setembro de 1978. O engenheiro Hilton Campos, detentor de grandes méritos da criação e colonização de Juina, não mediu esforços para levar os primeiros sinais de progresso à “Rainha da Floresta”, termo pelo qual é conhecida a cidade.

O projeto original previa a divisão da cidade em módulos. Cada módulo tinha 35 hectares, incluindo ruas e projetos urbanísticos. Os lotes mediam 12x40m. e depois passaram a 15x40m. O projeto que resultou no surgimento de Juina, foi considerado o maior êxito de Colonização na Codemat. Em virtude do crescimento acelerado e acentuado, em 10 de junho de 1979, foi criado o distrito de Juina, com território jurisdicionado ao município de Aripuanã.

Juina passou a município em 09 de maio de 1982, com área de



C491AE3758

quase 30 mil quilômetros quadrados, desmembrado do município de Aripuanã. A instalação foi no dia 31 de Janeiro, sendo primeiro prefeito eleito o professor Orlando Pereira.

E desde a instalação oficial do município, Juina tem se desenvolvido de forma extraordinária, apesar das dificuldades inerentes à localização da região. Um dos entraves para o crescimento é a questão energética, apesar da usina hidrelétrica do rio Aripuanã ter entrado em funcionamento, não atendeu à demanda necessária. E apesar de ser o maior produtor de diamante industrial do país, e seu subsolo abrigar ricas jazidas, que segundo pesquisas seriam necessários 50 anos para sua exploração, o setor encontra-se desmotivado.

O município tem ainda forte tendência para evolução no campo da pecuária, e as culturas perenes de guaraná, seringueira e cacau.

Portanto Senhor Presidente, deixo aqui o meu abraço carinhoso a todos os juinenses nesta data tão significativa!

**Eliene Lima**  
Deputado federal



C491AE3758